

# PLANO <sup>21</sup>/<sub>23</sub> ESCOLA+

















Plano de Recuperação das Aprendizagens  
**2021**  
**2023**

## ÍNDICE

LISTAS DE ABREVIATURAS.....	4
ENQUADRAMENTO.....	5
ESTRATÉGIAS DO AEAG .....	7
Eixo 1: Ensinar e aprender.....	10
<b>Domínio 1.1: + Leitura e Escrita .....</b>	<b>10</b>
Medida 1 – Oficina da Leitura e Escrita.....	10
Medida 2 – Colaboração com a Biblioteca Escolar .....	11
Medida 3 – Escrever à mão. Por que não?.....	12
Medida 4 – Escola a Ler .....	13
Medida 5 – Português Língua Não Materna .....	15
<b>Domínio 1.2: + Autonomia Curricular .....</b>	<b>16</b>
Medida 6 – Oficina das Ciências.....	16
Medida 7 – Oficina da Matemática.....	17
Medida 8 – ARA Matemática - 9ºano .....	18
Medida 9 – IFA Matemática – 8ºAno .....	19
Medida 10 – IFA BG – 10ºano.....	20
<b>Domínio 1.3: + Recursos Educativos .....</b>	<b>21</b>
Medida 11 – Projeto Charcos com Vida - CCV .....	21
Medida 12 – Orçamento Participativo da Escola.....	22
Medida 13 – A voz dos alunos.....	23
<b>Domínio 1.4: + Família.....</b>	<b>24</b>
Medida 14 – Mediação Familiar .....	24
Medida 15 – Voluntariado na Escola .....	26
<b>Domínio 1.5: + Avaliação e Diagnóstico.....</b>	<b>27</b>
Medida 16 – Trabalho Colaborativo.....	27
<b>Domínio 1.6: + Inclusão e Bem-estar .....</b>	<b>28</b>
Medida 17 – Promoção de Inclusão e Bem-estar .....	28
Medida 18 – Escolas UBUNTU – Clube UBUNTU .....	30
Medida 19 – À roda dos alimentos: descascar mais, desembulhar menos.....	31
Medida 20 – Afetos e educação para a sexualidade .....	32
Medida 21 – Gabinete de Apoio ao Aluno .....	33
Medida 22 – Apoio Tutorial Específico .....	35
Medida 23 – Desporto Escolar .....	37
Medida 24 – Gira-Vólei.....	38

<b>Eixo 2: Apoiar as Comunidades Educativas .....</b>	<b>39</b>
<b>Domínio 2.1: + Equipas Qualificadas.....</b>	<b>39</b>
<b>Medida 25 – Apoio à Comunidade Educativa.....</b>	<b>39</b>

## LISTAS DE ABREVIATURAS




-  AEAG – Agrupamento de Escolas Dr. António Granjo
-  ARA – Antecipação e reforço das aprendizagens
-  BE – Biblioteca Escolar
-  BG – Biologia e Geologia
-  EFGC – Escola Dr. Francisco Gonçalves Carneiro
-  ES – Ensino Secundário
-  ESAG- Escola Secundária Dr. António Granjo
-  FQ A – Física e Química A
-  GAA – Gabinete de Apoio ao Aluno
-  GET – Grupo Experimental de Teatro
-  IFA – Intervenção com foco académico
-  PES – Projeto de Promoção de Educação para a saúde
-  PLNM - Português Língua Não Materna
-  PPT – PowerPoint
-  SMIS - Serviço de Mediação e Intervenção Social
-  SPO – Serviço de Psicologia e Orientação

## ENQUADRAMENTO

A classificação do coronavírus SARS-COV2 como uma pandemia conduziu à aprovação pelo Governo, através do Decreto-Lei n.º 10- A/2020, de 13 de março, de um conjunto de medidas relativas à situação epidemiológica da doença COVID-19, entre as quais a suspensão das atividades letivas e não letivas em regime presencial.

Não obstante o esforço de todos e a implementação de medidas excecionais de promoção e acompanhamento das aprendizagens, esta situação acentuou as desigualdades no acesso aos conteúdos escolares pelos alunos mais expostos a fragilidades de índole familiar, económico e social e a necessidade de recuperar aprendizagens não realizadas.




Com vista à implementação de um conjunto de medidas que possibilitem uma intervenção junto dos alunos ao nível da recuperação das aprendizagens, da socialização e do bem-estar físico e mental dos mesmos, procurando garantir que ninguém fica para trás, o governo apresentou, através da Resolução do Conselho de Ministros nº 90 / 2021, o **Plano 21|23 Escola+**, assente em **três eixos de atuação**:





-  Eixo 1: Ensinar e aprender;
-  Eixo 2: Apoiar as comunidades educativas;
-  Eixo 3: Conhecer e avaliar.

O Plano 21|23 Escola+ é um plano que se define com base em evidências, continuando a eleger como pilares fundamentais **o sucesso, a inclusão e a cidadania** e tem como **PRINCÍPIOS ORIENTADORES**:

- I. Princípio da **equidade, inclusão e qualidade das aprendizagens**;
- II. Princípio das **literacias como aprendizagens** estruturantes;
- III. Princípio do **desenvolvimento profissional** contínuo;
- IV. Princípio da **autonomia** das escolas e dos professores;
- V. Princípio da **subsidiariedade** educativa;
- VI. Princípio da **territorialização** das políticas educativas;
- VII. Princípio da **monitorização e avaliação** das e para as aprendizagens;
- VIII. Princípio do compromisso ético e deontológico na **gestão de recursos**.

O Plano 21|23 Escola+ assenta nos seguintes **objetivos estratégicos**:

-  A recuperação das aprendizagens mais comprometidas;
-  A diversificação das estratégias de ensino;
-  O investimento no bem-estar social e emocional;

-  A confiança no sistema educativo;
-  O envolvimento de toda a comunidade educativa;
-  A capacitação, através do reforço de recursos e meios;
-  A monitorização, através da avaliação do impacto e eficiência das medidas e recursos.

Neste sentido, devem ser desenvolvidas e/ou adaptadas estratégias de organização escolar e atividades que promovam uma prática pedagógica que privilegie e incentive o trabalho colaborativo e possibilite ao aluno ser o protagonista das suas próprias aprendizagens, em cenários ativos e diversificados, promovendo o seu bem-estar e equilíbrio emocional no seio da comunidade em que se insere.

O presente documento, enquanto plano estratégico de recuperação das aprendizagens, pretende reunir um conjunto de informações disponíveis para docentes, alunos e encarregados de educação sobre as opções de natureza pedagógica, didática e organizacional que irão acomodar as necessidades dos alunos e as condições de aprendizagem. Pretende-se que as medidas aqui contempladas promovam o sucesso escolar de todos os alunos, garantam a equidade e previnam o risco de abandono escolar.

## ESTRATÉGIAS DO AEAG

No contexto de pandemia, o Agrupamento de Escolas Dr. António Granjo (AEAG) pretende garantir a continuidade de um trabalho de qualidade dos professores com os seus alunos, para que todas as crianças e todos os alunos continuem a aprender no presente contexto, em função da realidade de cada um.

Com vista a tentar minimizar as consequências que advêm de meses de ensino à distância e recuperar as aprendizagens, o AEAG define um **Plano de Recuperação das Aprendizagens**, com o objetivo de encontrar as respostas mais adequadas para chegar a todas as crianças e a todos os alunos, bem como a boa prossecução dos objetivos estabelecidos no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e nas Aprendizagens Essenciais.

Conscientes de que os efeitos negativos, da pandemia da COVID-19 no domínio da educação, foram ampliados a diversas áreas, importa ter em conta que cada professor ao longo do ano de 2020/2021 foi adequando o trabalho que realizava com os seus alunos à realidade que vivia no momento, com as suas turmas e da sua própria situação. De facto, para além de ter havido um longo período de ensino não presencial, foi frequente, nos períodos de ensino presencial, haver fases com turmas em isolamento temporário obrigatório, outras em que um ou vários alunos se encontravam em isolamento e ainda outras em que era o professor que se encontrava nessa situação. Por isso, as metodologias e estratégias de trabalho em sala de aula, bem como a recolha da informação que sistematizou a avaliação dos alunos, implicitamente foram sendo ajustadas à realidade que cada professor vivenciava e que, não poderiam ser os alunos penalizados por isso, por ser um fator extrínseco a eles e à própria escola. Desta forma, com a análise dos resultados escolares alcançados no AEAG, ao nível das taxas de insucesso escolar, não se consegue, por si só, identificar as lacunas nas aprendizagens realizadas pelos alunos.

















Conscientes do acima referido, considerou-se que a elaboração do Plano de Recuperação das Aprendizagens do AEAG para 2021/2023, se deveria sustentar numa análise e identificação de debilidades, e na reflexão e avaliação das estratégias e práticas já instituídas no passado no AEAG, no sentido de fazer ressurgir as que foram exemplo de boas práticas.

Verificando que as fragilidades, dificilmente mensuráveis, abrangem não só o sucesso escolar dos alunos, mas também a sua debilidade física e mental, começamos por elencar um conjunto de **recursos e medidas**, implementadas no AEAG, cujo **objetivo principal é a melhoria do sucesso escolar académico dos alunos e da sua socialização e do seu bem-estar físico e mental:**

 Oficina da Leitura e Escrita (1ºC)

 Oficina das Ciências (1ºC)


 Oficina da Matemática (1ºC)


-  Centro de Estudos (EFGC);
-  Sala de Estudo (ESAG);
-  GAA (Gabinete de Apoio ao Aluno);
-  Clube de Ciência Viva;
-  Clube de Artes;
-  Clube de Robótica;
-  Clube de Desporto Escolar;
-  Clube UBUNTU;
-  Plano Nacional do Cinema;
-  Orçamento Participativo das Escolas;
-  PES (Projeto de Promoção de Educação para a saúde);
  - ✓ À roda dos alimentos: descascar mais, desembulhar menos;
  - ✓ Afetos e educação para a sexualidade
-  GET (Grupo Experimental de Teatro);
-  SPO (Serviço de Psicologia e Orientação);
-  BE (Biblioteca Escolar):
  - ✓ Colaboração com a BE (1ºC)
  - ✓ Referencial “Aprender com a Biblioteca Escolar”
  - ✓ Projeto “Escola a ler”
  - ✓ “Escrever à mão. Por que não?”
-  SMIS (Serviço de Mediação e Intervenção Social)
  - ✓ Mediação Familiar;
  - ✓ Promoção de Inclusão e Bem-estar;
  - ✓ Apoio à Comunidade Educativa;
-  IFA (Intervenção com Foco Académico):
  - ✓ Português (2º e 3º C e ES);
  - ✓ Matemática (2º e 3º C);
  - ✓ Inglês (3º ciclo);
  - ✓ Matemática A e MACS (ES);
  - ✓ BG A (ES);
  - ✓ FQ A (ES);
  - ✓ GD A (ES);
  - ✓ História A (ES);
  - ✓ Geografia A (ES);





 ARA (Antecipação e Reforço das Aprendizagens):

- ✓ Português;
- ✓ Matemática;
- ✓ Inglês;

 PLNM (Português Língua Não Materna);

 Projeto de voluntariado;

 Quadro de Honra e Prémios de Mérito;

 Garantia de qualidade EQAVET.


















Dos quais iremos destacar algumas medidas de forma mais específica.

A monitorização/avaliação deste plano será realizada em Conselhos de Turma, Conselho de Docentes, Grupos Disciplinares/Departamentos Curriculares e Conselho Pedagógico.
















## Eixo 1: Ensinar e aprender

### Domínio 1.1: + Leitura e Escrita

#### Medida 1 – Oficina da Leitura e Escrita

MEDIDA	<b>Oficina de Leitura e Escrita</b>
RESPONSÁVEL	Responsáveis pelas Bibliotecas das escolas do 1.º ciclo, professores titulares de turma e de apoio educativo, coordenador de departamento.
DIFICULDADES DIAGNOSTICADAS	 Pouco incentivo familiar (por parte de um número significativo de alunos) ao contacto com livros e leitura;  Défice de competências na oralidade, leitura e escrita.
PÚBLICO-ALVO	<b>Alunos dos 1.º e 2.º anos de escolaridade</b>
OBJETIVOS GERAIS	 Desenvolver o gosto pela leitura;  Desenvolver as competências de leitura, melhorando a fluência e compreensão leitoras;  Promover a literacia literária;  Apoiar precocemente os alunos a quem são detetadas dificuldades no domínio da leitura e escrita, melhorando os resultados.
METAS	 Contribuir para que a atribuição das menções de Bom e Muito Bom aumentem na componente de português;  Diminuir o número de alunos com dificuldades de aprendizagem de leitura e escrita.
AÇÕES ESTRATÉGICAS	 Desenvolvimento da atividade na componente de Oferta Complementar, em sala de aula, e em parceria com os responsáveis das bibliotecas das diferentes escolas e professores com horas disponíveis para o desenvolvimento das atividades, professores titulares de turma e de apoio educativo;  Planificação das atividades a desenvolver pelos professores das bibliotecas e seleção das obras a trabalhar para cada ano de escolaridade;  Seleção de, pelo menos, 2 obras por período letivo;  Identificação dos alunos com dificuldades de aprendizagem no domínio da leitura e escrita por parte dos professores titulares de turma e de apoio educativo;  Avaliação das dificuldades de aprendizagem específicas dos alunos, através de trabalho colaborativo semanal entre o professor da turma, professor de apoio educativo e outros intervenientes no processo;  Dinamização de momentos de avaliação formativa curtos centrados nas obras trabalhadas e nas reais dificuldades dos alunos.
MATERIAIS PEDAGÓGICOS	 Fundo documental das bibliotecas escolares;  Recursos elaborados sobre as obras trabalhadas;  Meios tecnológicos.
INSTRUMENTOS E MOMENTOS DE AVALIAÇÃO/MONITORIZAÇÃO	<b>Instrumentos:</b> questionários informais/formais, trabalhos realizados, grelhas de registo. <b>Indicadores:</b> número de atividades realizadas, número de docentes envolvidos, evolução das capacidades dos alunos, grau de satisfação de alunos e docentes, dossier do aluno. <b>Momentos:</b> no final de cada período letivo.

## Medida 2 – Colaboração com a Biblioteca Escolar



MEDIDA	<b>Colaboração com a Biblioteca Escolar</b>
RESPONSÁVEL	Responsáveis pelas Bibliotecas, professores titulares de turma e de apoio educativo, coordenador de departamento.
DIFICULDADES DIAGNOSTICADAS	Dificuldades na compreensão leitora e na composição escrita.
PÚBLICO-ALVO	<b>Alunos dos 3.º e 4.º anos de escolaridade</b>
OBJETIVOS GERAIS	<ul style="list-style-type: none"> <li> Desenvolver as competências de leitura, melhorando a fluência e compreensão leitoras, através da participação nas atividades da BE;</li> <li> Promover a literacia literária;</li> <li> Apoiar precocemente os alunos a quem são detetadas dificuldades no domínio da compreensão leitora e produção textual, aproveitando as atividades propostas pela biblioteca numa perspetiva de trabalho interdisciplinar e colaborativo.</li> </ul>
METAS	<ul style="list-style-type: none"> <li> Contribuir para a realização das atividades inscritas no PAA da Biblioteca para estes níveis de ensino;</li> <li> Colaborar em, pelo menos, duas ações da biblioteca por período letivo;</li> <li> Contribuir para que um número significativo de alunos diminua as suas dificuldades no âmbito da compreensão leitora e produção textual.</li> </ul>
AÇÕES ESTRATÉGICAS	<ul style="list-style-type: none"> <li> Desenvolvimento das atividades na biblioteca e em sala de aula, em parceria com os responsáveis das bibliotecas das diferentes escolas professores titulares de turma e de apoio educativo;</li> <li> Planificação das atividades a desenvolver pelos professores das bibliotecas e seleção dos recursos para cada ano de escolaridade;</li> <li> Trabalho colaborativo semanal entre professores titulares de turma que lecionam o mesmo ano de escolaridade e professores de apoio educativo;</li> <li> Trabalho colaborativo entre docentes em sala de aula;</li> <li> Dinamização de momentos de avaliação formativa curtos centrados nas reais dificuldades dos alunos.</li> </ul>
MATERIAIS PEDAGÓGICOS	<ul style="list-style-type: none"> <li> Fundo documental das bibliotecas escolares;</li> <li> Plano Anual de Atividades da Biblioteca;</li> <li> Recursos elaborados;</li> <li> Meios tecnológicos.</li> </ul>
INSTRUMENTOS E MOMENTOS DE AVALIAÇÃO/MONITORIZAÇÃO	<p><b>Instrumentos:</b> questionários informais/formais, divulgação dos trabalhos realizados, registos fotográficos.</p> <p><b>Indicadores:</b> número de atividades realizadas, número de docentes envolvidos, evolução das capacidades dos alunos, grau de satisfação de alunos e docentes.</p> <p><b>Momentos:</b> no final de cada período letivo.</p>

### Medida 3 – Escrever à mão. Por que não?























MEDIDA	<b>Escrever à mão. Por que não?</b>
RESPONSÁVEL	Professora Ana Lídia Lopes
DIFICULDADES DIAGNOSTICADAS	Escassez da prática de escrita manual ao longo de dois anos letivos; Descuido na apresentação dos trabalhos escritos manualmente.
PÚBLICO-ALVO	<b>7.º B</b>
OBJETIVOS GERAIS	Estimular a prática da caligrafia; Valorizar a componente estética na produção escrita.
METAS	Permitir que 80% dos alunos melhorem a apresentação dos trabalhos escritos em todas as áreas disciplinares.
AÇÕES ESTRATÉGICAS	Desenvolvimento de, pelo menos, 3 atividades de escrita, baseadas em leituras de diferentes áreas disciplinares; Participação no concurso de caligrafia; Divulgação dos trabalhos (exposição física; site da Biblioteca Escolar).
MATERIAIS PEDAGÓGICOS	Fundo documental da Biblioteca Escolar; Tutoriais sobre caligrafia; Manuais de diferentes áreas disciplinares.
INSTRUMENTOS E MOMENTOS DE AVALIAÇÃO/ MONITORIZAÇÃO E INDICADORES DE EXECUÇÃO	<b>Instrumentos:</b> grelhas de observação, trabalhos realizados, questionários formais/informais. <b>Indicadores:</b> número de atividades realizadas, número de docentes envolvidos, evolução das capacidades dos alunos, grau de satisfação de alunos e docentes. <b>Momentos:</b> final de fevereiro; final de maio.

## Medida 4 – Escola a Ler

MEDIDA	<b>Escola a Ler</b>
RESPONSÁVEL	Biblioteca Escolar
DIFICULDADES DIAGNOSTICADAS	<ul style="list-style-type: none"> <li>☞ Fluência e a compreensão leitoras;</li> <li>☞ Mobilização de informação explícita e implícita em textos de diferentes géneros;</li> <li>☞ Vocabulário restrito;</li> <li>☞ Avaliação da adequação da linguagem de um texto ou das relações lógicas nele estabelecidas ao cumprimento da sua finalidade ou à construção do seu sentido.</li> </ul>
PÚBLICO-ALVO	<b>Alunos de todos os níveis de ensino.</b>
OBJETIVOS GERAIS	<ul style="list-style-type: none"> <li>☞ Desenvolver as competências de leitura, melhorando a fluência e a compreensão leitoras;</li> <li>☞ Fazer do uso do livro, da leitura orientada e da escrita uma rotina diária/semanal em sala de aula;</li> <li>☞ Promover a literacia literária como instrumento para a fruição de textos gradativamente mais extensos e complexos, que garantam o gosto de ler e o espírito crítico.</li> </ul>
METAS	<ul style="list-style-type: none"> <li>☞ Aumento da fluência leitora e da compreensão de textos escritos (informação explícita e implícita, relações lógicas, construção de sentidos), mediante treino continuado da leitura (em sala de aula e de forma autónoma);</li> <li>☞ Conhecimento de obras variadas, atraentes e acessíveis (as recomendadas no catálogo dos Livros PNL e outras obras disponibilizadas na biblioteca escolar).</li> </ul>
AÇÕES ESTRATÉGICAS	<ul style="list-style-type: none"> <li>☞ Fomento da leitura orientada em sala de aula, com produção e disponibilização de materiais de apoio.</li> <li>☞ Disponibilização de obras variadas e adequadas aos níveis de leitura dos alunos, escolhidas e trabalhadas pelos professores das turmas, em colaboração com os professoras bibliotecárias e com os alunos.</li> <li>☞ Aquisição de conjuntos de livros para a leitura em sala de aula;</li> <li>☞ Realização de atividades que proporcionem o contacto dos alunos com livros que os motivem e estimulem a prática regular e continuada da leitura e da escrita:             <ol style="list-style-type: none"> <li>1. <u>Leitura orientada em sala de aula</u>: uma hora por dia no primeiro ciclo do ensino básico e uma hora por semana no segundo ciclo do ensino básico.</li> <li>2. <u>Projeto Pessoal de Leitura</u> (PNL2027   Contratos de leitura): desenvolvimento de projetos individuais de leitura que impliquem o contacto com temas comuns em obras, em géneros e em manifestações artísticas diferentes (obras escolhidas em contrato de leitura com o(a) professor(a)).</li> </ol> </li> </ul>














	3. <u>Vou levar-te comigo!</u> : dinamização periódica de sessões de requisição domiciliária na biblioteca escolar, em articulação com os docentes da turma.
MATERIAIS PEDAGÓGICOS	 Fundo documental da Biblioteca Escolar  Fichas e materiais de apoio
INSTRUMENTOS E MOMENTOS DE AVALIAÇÃO/MONITORIZAÇÃO	<p><b>Instrumentos:</b> plataforma de gestão e monitorização da iniciativa, grelhas de observação/recolha, sínteses (intermédia e final) que ilustrem o desenvolvimento e a avaliação do projeto.</p> <p><b>Indicadores:</b> número de atividades realizadas, número de docentes envolvidos, número de títulos adquiridos, número de livros lidos, evolução das capacidades dos alunos, grau de satisfação de alunos e docentes.</p> <p><b>Momentos:</b> mensal; julho 2023.</p>

## Medida 5 – Português Língua Não Materna

MEDIDA	<b>Português Língua Não Materna</b>
RESPONSÁVEL	Professores das aulas de Apoio de Português Língua Não Materna Professores da disciplina de Português
DIFICULDADES DIAGNOSTICADAS	<ul style="list-style-type: none"> <li> Linguísticas – resultantes do desconhecimento total ou parcial da língua portuguesa (e dos códigos culturais da sociedade de acolhimento a ela associados), com consequências tanto para as relações interpessoais e sociais, como para a aprendizagem nas restantes disciplinas;</li> <li> Curriculares – resultantes das diferenças de currículo entre o país de origem e o país de acolhimento</li> <li> Integração – resultantes das diferenças sociais e culturais entre o país de origem e o país de acolhimento. Acrescem, muitas vezes, condições sociofamiliares desfavorecidas.</li> </ul>
PÚBLICO-ALVO	<b>Alunos do Ensino Básico e do Ensino Secundário.</b>
OBJETIVOS GERAIS	<ul style="list-style-type: none"> <li> Oferecer condições equitativas de acesso ao currículo;</li> <li> Promover o sucesso educativo, nomeadamente no que respeita à aprendizagem e ao domínio suficiente da língua portuguesa, como veículo de todos os saberes escolares;</li> <li> Assegurar a eficaz integração dos alunos no sistema educativo nacional.</li> </ul>
METAS	<ul style="list-style-type: none"> <li> Criar a igualdade de oportunidades aos alunos oriundos do estrangeiro;</li> <li> Proporcionar ao aluno uma boa integração na turma e na escola;</li> <li> Promover o sucesso escolar.</li> </ul>
AÇÕES ESTRATÉGICAS	<ul style="list-style-type: none"> <li> Identificação de obstáculos e formas de os ultrapassar;</li> <li> Orientação do estudo nas diferentes componentes da língua;</li> <li> Materiais e recursos diversificados;</li> <li> Promoção do estudo autónomo.</li> </ul>
MATERIAIS PEDAGÓGICOS	<ul style="list-style-type: none"> <li> Manuais;</li> <li> Fichas de exercício;</li> <li> Guiões;</li> <li> Meios audiovisuais e tecnológicos;</li> <li> Documentos de apoio.</li> </ul>
INSTRUMENTOS E MOMENTOS DE AVALIAÇÃO/MONITORIZAÇÃO	<p><b>Instrumentos:</b> Teste de avaliação diagnóstica de língua portuguesa, testes intermédios; trabalhos individuais/pares/grupo, folhas de registo de trabalho diário, testes</p> <p><b>Indicadores:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li> Avaliações registadas nos diferentes momentos de avaliação;</li> <li> Registos da participação/intervenção do aluno.</li> </ul> <p><b>Momentos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li> Reuniões de avaliação intercalar;</li> <li> Reuniões de avaliação de final de período.</li> </ul>







## Domínio 1.2: + Autonomia Curricular

### Medida 6 – Oficina das Ciências


















MEDIDA	<b>Oficina de Ciências</b>
RESPONSÁVEL	Professores titulares de turma e de apoio educativo.
DIFICULDADES DIAGNOSTICADAS	A limitação, imposta pela pandemia, na realização de atividades experimentais em sala de aula.
PÚBLICO-ALVO	<b>Alunos do 3.º ano de escolaridade</b>
OBJETIVOS GERAIS	<ul style="list-style-type: none"> <li> Aumentar os níveis de literacia científica dos alunos;</li> <li> Promover a dinamização do trabalho prático e experimental;</li> <li> Explorar adequadamente o método experimental, proporcionando atividades que enriqueçam as vivências dos alunos através de práticas de manipulação e experimentação das ciências no sentido de tornar as aprendizagens mais significativas;</li> <li> Promover uma postura científica nos processos de ensino e aprendizagem;</li> <li> Despertar a curiosidade relativamente ao mundo em que vivemos.</li> </ul>
METAS	Realizar, pelo menos, 3 atividades experimentais por período letivo;
AÇÕES ESTRATÉGICAS	<ul style="list-style-type: none"> <li> Desenvolvimento da atividade na componente de Oferta Complementar, em sala de aula, pelos professores titulares de turma e de apoio educativo;</li> <li> Elaboração de um planeamento por período letivo das atividades experimentais a realizar;</li> <li> Reuniões de trabalho colaborativo entre docentes do mesmo ano para planificação, reflexão e partilha de estratégias, de materiais e metodologias na realização das atividades experimentais;</li> <li> Trabalho colaborativo entre docentes em sala de aula;</li> </ul>
MATERIAIS PEDAGÓGICOS	<ul style="list-style-type: none"> <li> Planeamento trimestral das atividades experimentais;</li> <li> Planeamento de cada atividade experimental a realizar, seguindo as etapas do método científico;</li> <li> Recursos elaborados;</li> <li> Materiais para a realização das atividades experimentais.</li> </ul>
INSTRUMENTOS E MOMENTOS DE AVALIAÇÃO/ MONITORIZAÇÃO	<p><b>Instrumentos:</b> questionários no decurso da realização das atividades experimentais realizadas, registo das atividades, registo fotográfico.</p> <p><b>Indicadores:</b> número de atividades experimentais realizadas, número de docentes envolvidos, motivação dos alunos, dossier dos alunos.</p> <p><b>Momentos:</b> final de cada período letivo.</p>















## Medida 7 – Oficina da Matemática

MEDIDA	<b>Oficina da Matemática</b>
RESPONSÁVEL	Professores titulares de turma e de apoio educativo.
DIFICULDADES DIAGNOSTICADAS	Leitura, interpretação e organização da informação; Raciocínio matemático e resolução de problemas.
PÚBLICO-ALVO	<b>Alunos do 4.º ano de escolaridade</b>
OBJETIVOS GERAIS	<ul style="list-style-type: none"> <li> Desenvolver a capacidade de resolver problemas em situações que convocam a mobilização das aprendizagens nos diversos domínios, e de analisar as estratégias e os resultados obtidos;</li> <li> Desenvolver a capacidade de raciocinar matematicamente;</li> <li> Desenvolver a capacidade de comunicar em matemática, oralmente e por escrito, e de utilizar a linguagem matemática própria das diversas aprendizagens realizadas.</li> </ul>
METAS	<ul style="list-style-type: none"> <li> Realizar, em sala de aula, pelo menos 90% das propostas mensais;</li> <li> Contribuir para que um número significativo de alunos diminua as suas dificuldades no âmbito do raciocínio matemático e capacidade de resolução de problemas.</li> </ul>
AÇÕES ESTRATÉGICAS	<ul style="list-style-type: none"> <li> Desenvolvimento da atividade na componente de Oferta Complementar, em sala de aula, pelos professores titulares de turma e de apoio educativo;</li> <li> Elaboração de propostas mensais de atividades a realizar (resolução de problemas, desafios matemáticos);</li> <li> Realização de jogos matemáticos com material estruturado e com recurso aos meios informáticos (hyptiamat e outros);</li> <li> Reuniões de trabalho colaborativo entre docentes do mesmo ano para planificação, reflexão e partilha de estratégias, de materiais e metodologias na realização das atividades;</li> <li> Trabalho colaborativo entre docentes em sala de aula.</li> </ul>
MATERIAIS PEDAGÓGICOS	<ul style="list-style-type: none"> <li> Propostas mensais das atividades a realizar;</li> <li> Recursos elaborados;</li> <li> Jogos matemáticos;</li> <li> Recursos informáticos.</li> </ul>
INSTRUMENTOS E MOMENTOS DE AVALIAÇÃO/ MONITORIZAÇÃO	<p><b>Instrumentos:</b> propostas mensais de atividades, questionamento, feedback formativo.</p> <p><b>Indicadores:</b> número de atividades realizadas, número de docentes envolvidos, evolução das capacidades dos alunos, dossier do aluno, registos do professor.</p> <p><b>Momentos:</b> final de cada período letivo.</p>


















Medida 8 – ARA Matemática - 9ºano

MEDIDA	<b>Promover o sucesso e a qualidade das aprendizagens dos alunos no Ensino da Matemática</b>
RESPONSÁVEL	Maria da Luz Tomaz Vieira Maia
DIAGNÓSTICO: IDENTIFICAR DIFICULDADES / FRAGILIDADES DOS ALUNOS	<ul style="list-style-type: none"> <li> Dificuldades na interpretação e resolução de problemas e no cálculo mental;</li> <li> Fragilidades na mobilização de pensamento crítico;</li> <li> Recolha de informação oriunda do conselho de turma.</li> </ul>
PÚBLICO-ALVO	<b>Alunos de Matemática do 9º ano (9ºD)</b>
OBJETIVOS GERAIS	<ul style="list-style-type: none"> <li> Melhorar o desempenho global dos alunos, melhorar a interpretação e resolução de problemas e o cálculo mental;</li> <li> Desenvolver a capacidade de pensamento crítico;</li> <li> Diminuir a diferença entre os resultados da avaliação interna e externa.</li> </ul>
METAS	 Melhorar a taxa de sucesso dos alunos envolvidos em 50%.
AÇÕES ESTRATÉGICAS	<ul style="list-style-type: none"> <li> Resolução de problemas;</li> <li> Esclarecimento de dúvidas e apoio na realização de tarefas;</li> <li> Relacionar a Matemática com os objetos e realidade da vida quotidiana.</li> </ul>
MATERIAIS PEDAGÓGICOS	<ul style="list-style-type: none"> <li> Fichas de consolidação e atividades orientadas;</li> <li> TIC: Vídeos, Escola virtual, Caderno Prático;</li> <li> Jogos orientados para o raciocínio matemático e o cálculo mental;</li> <li> Material de construção e desenho geométrico.</li> </ul>
INSTRUMENTOS E MOMENTOS DE AVALIAÇÃO/ MONITORIZAÇÃO	<p><b>Instrumentos e momentos de avaliação pedagógica:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li> Avaliação formativa ao longo processo de aprendizagem;</li> <li> Construção de portefólios individuais de avaliação dos alunos.</li> </ul> <p><b>Monitorização:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li> Criação de instrumentos e grelhas de observação individual dos alunos para acompanhar o processo e os resultados, por referência aos indicadores estabelecidos na meta.</li> </ul>

Medida 9 – IFA Matemática – 8ºAno









MEDIDA	<b>O raciocínio lógico na disciplina de Matemática</b>
RESPONSÁVEL	Claudine Gonçalves
DIFICULDADES DIAGNOSTICADAS	 Dificuldades na interpretação e organização da informação;  Debilidades no raciocínio matemático e na resolução de problemas.
PÚBLICO-ALVO	<b>8ºA</b>
OBJETIVOS GERAIS	 Reforçar a capacidade de interpretação da informação matemática, com impacto na melhoria das aprendizagens;  Desenvolver o raciocínio matemático e a capacidade de resolução de problemas.
METAS	50% dos alunos envolvidos atinjam, pelo menos, o nível três, no final do 3ºP.
AÇÕES ESTRATÉGICAS	 Utilização de materiais manipuláveis e jogos matemáticos para compreensão de conhecimentos matemáticos;  Resolução de exercícios e atividades orientadas;  Disponibilização aos alunos de equipamentos tecnológicos e aplicações que estimulem o raciocínio matemático;
MATERIAIS PEDAGÓGICOS	 Ferramentas Tecnológicas (TIC: vídeos; escola virtual);  Exercícios de consolidação;  Atividades orientadas.
INSTRUMENTOS E MOMENTOS DE AVALIAÇÃO/ MONITORIZAÇÃO	 <b>Momentos de avaliação pedagógica:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Avaliação com feedback formativo, oral e escrito, ao longo do processo de aprendizagem;</li> <li>▪ Elaboração de Portfólios dos alunos;</li> <li>▪ Autoavaliação no final de cada período.</li> </ul>  <b>Monitorização:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Definição e utilização de instrumentos para aferir o grau de consecução da meta estabelecida;</li> <li>▪ Mobilização da informação recolhida na avaliação formativa, na autoavaliação e na avaliação sumativa.</li> </ul>

Medida 10 – IFA BG – 10ºano

MEDIDA	<b>Promover o sucesso e a qualidade das aprendizagens dos alunos no Ensino da Biologia e Geologia</b>
RESPONSÁVEL	Manuel António Melão Barroso
IDENTIFICAR DIFICULDADES / FRAGILIDADES DOS ALUNOS	 Observar e analisar o comportamento dos alunos.  Conversar com os alunos acerca das dificuldades.  Recolha de informação oriunda do conselho de turma.
PÚBLICO-ALVO	<b>Alunos de BG do 10ºano (10ªA e B1)</b>
OBJETIVOS GERAIS	 Melhorar as aprendizagens e consolidar conhecimentos.  Favorecer o desenvolvimento de técnicas de interpretação, análise, síntese, recolha de informação, tratamento de dados, resolução de problemas.  Interpretação de estudos experimentais.  Desenvolver o pensamento crítico.
METAS	 Relativamente aos alunos envolvidos:  Reduzir a percentagem de reprovação e abandono em 50%;  Melhorar os resultados escolares na disciplina de Biologia e Geologia em 50%.
AÇÕES ESTRATÉGICAS	 Realização de fichas de trabalho.  Resolução de problemas.  Esclarecimento de dúvidas e apoio na realização das tarefas.  Aula expositiva dialogada.
MATERIAIS PEDAGÓGICOS	 Uso das TIC, PowerPoint e vídeos.
INSTRUMENTOS E MOMENTOS DE AVALIAÇÃO/ MONITORIZAÇÃO	<b>Momentos de avaliação pedagógica</b>  Avaliação formativa, durante o processo de aprendizagem.  <b>Monotorização</b>  Criação de instrumentos para aferir o grau de consecução da meta estabelecida.

### Domínio 1.3: + Recursos Educativos








#### Medida 11 – Projeto Charcos com Vida - CCV

MEDIDA 5	<b>“Projeto Charcos com Vida”</b> - Recuperar Experimentando
RESPONSÁVEL	Professora Cristina Maria Gomes Alves
DIFICULDADES DIAGNOSTICADAS	<ul style="list-style-type: none"> <li> As regras impostas, a necessidade de garantir o afastamento social, a impossibilidade de trabalho direto com os alunos, limitou enormemente o desenvolvimento das atividades laboratoriais/experimentais;</li> <li> Existe uma lacuna ao nível do desenvolvimento de competências nesta área;</li> <li> Turma com dificuldades de aprendizagem e que manifesta desinteresse ao nível de vários conteúdos lecionados.</li> </ul>
PÚBLICO-ALVO	<b>8ºE</b>
OBJETIVOS GERAIS	<ul style="list-style-type: none"> <li> Criar ambientes de aprendizagem que estimulem o entusiasmo pela Ciência.</li> <li> Promover a dinamização do trabalho prático e experimental;</li> </ul>
METAS	Permitir que 70% dos alunos melhorem a aquisição de competências ao nível do manuseamento de materiais de laboratório e atividades laboratoriais.
AÇÕES ESTRATÉGICAS	<p>Participação dos alunos na manutenção do “Charco com vida”;</p> <p>Observação e identificação da Biodiversidade do Charco e registo fotográfico;</p> <p>Observação e identificação de Seres vivos do Charco à Lupa Binocular e ao Microscópio ótico (registo fotográfico).</p> <p>Medição de alguns parâmetros Físico-químicos da água.</p> <p>Divulgação das espécies existentes (blogue do clube)</p>
MATERIAIS PEDAGÓGICOS	<p>Fichas de Atividades Práticas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li> Charco, um micro ecossistema;</li> <li> Observação de seres vivos do Charco à Lupa Binocular;</li> <li> Observação de Seres vivos do Charco ao Microscópio ótico.</li> </ul> <p>Guias/chaves de Identificação de macroinvertebrados, algas e anfíbios.</p> <p>Tabela de registo dos parâmetros Físico-químicos.</p>
INSTRUMENTOS E MOMENTOS DE AVALIAÇÃO/ MONITORIZAÇÃO	<p><b>Instrumentos:</b> grelhas de observação, trabalhos realizados, questionários formais/informais.</p> <p><b>Indicadores:</b> número de atividades realizadas, número de docentes envolvidos, evolução das capacidades dos alunos, grau de satisfação de alunos e docentes.</p> <p><b>Momentos:</b> final de fevereiro; final de maio</p>

## Medida 12 – Orçamento Participativo da Escola














MEDIDA	<b>OPE - Inlui</b>
RESPONSÁVEL	Maria José Almeida
DIFICULDADES DIAGNOSTICADAS	Desconhecimento da importância da participação cívica em projetos da comunidade.
PÚBLICO-ALVO	<b>Alunos do 3º ciclo e do ensino secundário.</b>
OBJETIVOS GERAIS	Mobilizar os alunos para a participação democrática ao serviço da recuperação de todos e da resiliência das suas escolas.
METAS	Mobilizar 70% dos alunos na votação e participação do OPE.
AÇÕES ESTRATÉGICAS	Divulgar detalhadamente o OPE na escola; envolver Diretores de Turma, Associação de Estudantes, aulas de OSA; afixar cartazes; escolher espaços adequados / atribuir os recursos necessários à concretização do OPE.
INSTRUMENTOS E MOMENTOS DE AVALIAÇÃO/ MONITORIZAÇÃO	<b>Instrumentos:</b> Número de propostas apresentadas, número de alunos envolvidos, dinamização de atividades. <b>Indicadores:</b> Índice de alunos votantes. <b>Momentos:</b> Janeiro (divulgação), Fevereiro (apresentação e discussão de propostas), Março (eleição da proposta vencedora), até Dezembro (verificar a aplicação da proposta vencedora).

## Medida 13 – A voz dos alunos

MEDIDA	<b>A Voz dos alunos</b> (Assembleias de delegados)
RESPONSÁVEL	Ana Paula Coelho Carvalho
DIFICULDADES DIAGNOSTICADAS	Fraca participação dos alunos na dinâmica do AEAG.
PÚBLICO-ALVO	<b>Alunos do 2º e 3º Ciclo e Ensino Secundário.</b>
OBJETIVOS GERAIS	<ul style="list-style-type: none"> <li> Refletir sobre como pode a escola organizar-se e como devem ser as aulas para que o Perfil do Aluno à saída da Escolaridade Obrigatória seja uma realidade;</li> <li> Discutir ideias e propostas para atividades e projetos a desenvolver na escola;</li> <li> Fomentar a participação dos alunos na vida do Agrupamento;</li> <li> Promover dinâmicas de intervenção cívica;</li> <li> Promover debates sobre assuntos do interesse da comunidade educativa;</li> <li> Estabelecer pontes privilegiadas de comunicação entre os vários elementos da comunidade educativa;</li> <li> Colocar em contacto formal alunos dos vários anos e ciclos.</li> </ul>
METAS	100% dos delegados e subdelegados participem nas Assembleias.
AÇÕES ESTRATÉGICAS	Realização de assembleias de Delegados e subdelegados.
INSTRUMENTOS E MOMENTOS DE AVALIAÇÃO/ MONITORIZAÇÃO	Recolha do Feedback dos alunos por parte dos DT.

## Domínio 1.4: + Família






### Medida 14 – Mediação Familiar

MEDIDA	<b>Mediação Familiar</b>
RESPONSÁVEL	Assistentes Sociais:  Ana Bandeirinha  Matilde Neves
DIFICULDADES DIAGNOSTICADAS	 Absentismo  Insucesso escolar  Falta de competências parentais;  Contextos sociofamiliares desfavorecidos
PÚBLICO-ALVO	<b>Jovens referenciados pelo agrupamento, com contextos sociais e familiares complexos, com dificuldades de integração e aprendizagem, jovens vindos de países estrangeiros que necessitam de apoio no acolhimento e integração; jovens de comunidades ciganas com elevada taxa de absentismo.</b>
OBJETIVOS GERAIS	Mediar e intervir precocemente em situações problema, reforçando a capacidade de resposta, dos jovens, das famílias, de toda a comunidade escolar, agentes educativos e comunidade em geral, no sentido de melhorar as aprendizagens, garantir a inclusão e trabalhar em conjunto para a promoção do sucesso escolar.
METAS	 Reduzir o absentismo escolar;  Aumentar o envolvimento e participação das famílias e encarregados de educação na vida da escola;  Facilitar a comunicação entre pais e professores;  Aumentar as expectativas de alunos e pais em relação à escola;
AÇÕES ESTRATÉGICAS	Investimento no bem-estar social e emocional; envolvimento das famílias e de toda a comunidade educativa; capacitação das famílias para lidar com situações problema. Envolvimento de diversas entidades/instituições do concelho na facilitação do acesso das famílias a serviços e apoios que lhe são destinados; Reforço da confiança no sistema educativo em geral e nas práticas desenvolvidas no âmbito do Agrupamento.
MATERIAIS PEDAGÓGICOS	 Documento do Ministério de Educação “Perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória”;  Documento do Ministério de Educação “Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania”;  Documentação e publicações do Ministério da Educação para a educação inclusiva.










INSTRUMENTOS E MOMENTOS DE  
AVALIAÇÃO/ MONITORIZAÇÃO


**Instrumentos:**

-  Registos de presença dos pais/Encarregados de Educação na escola;
-  Registo de alunos envolvidos em atividades de enriquecimento curricular;
-  Avaliações do aluno em cada final de período escolar do ano letivo;
-  Registo de presenças dos alunos na escola;
-  Registo de atendimentos telefónicos;

**Indicadores:**

-  Número de presença dos pais na escola; Número de alunos envolvidos nas atividades de enriquecimento curricular desenvolvidas na escola;
-  Número de avaliações positivas e satisfatórias em relação aos alunos, no final de cada período escolar do ano letivo;
-  Número de presenças do aluno na escola;
-  Número de chamadas telefónicas aos pais, efetuadas com sucesso;
-  Número de emails trocados entre pais/encarregados de educação, alunos, professores e SMIS;
-  Número de registos descritivos do acompanhamento efetuado ao aluno e família pelo Serviço de Mediação e Intervenção Social (SMIS);
-  Número de relatórios elaborados pelo SMIS no final de cada período escolar do ano letivo.

**Momentos:**







-  Fim de cada período escolar do ano letivo.

## Medida 15 – Voluntariado na Escola

MEDIDA	<b>Voluntariado na Escola</b>
RESPONSÁVEL	Maria Isabel Teixeira Carvalho Cunha
DIFICULDADES DIAGNOSTICADAS	Necessidade de concretizar o exercício de uma cidadania ativa. Dificuldade em olhar o outro e vê-lo como um outro eu.
PÚBLICO-ALVO	<b>Alunos dos cursos profissionais de TAS e Tec. Desporto</b>
OBJETIVOS GERAIS	<ul style="list-style-type: none"> <li>☞ Estimular a solidariedade experimentada e vivenciada através do Voluntariado.</li> <li>☞ Contribuir para a formação integral do aluno voluntário a aprenderem valores e desenvolverem as suas potencialidades.</li> </ul>
METAS	<ul style="list-style-type: none"> <li>☞ O desenvolvimento do voluntariado educativo como prática no Agrupamento.</li> <li>☞ A educação para a cidadania e para a solidariedade seja vista como uma mais valia</li> <li>☞ O voluntariado educativo possa ser considerado uma das formas para a mobilização de diferentes saberes.</li> </ul>
AÇÕES ESTRATÉGICAS	Realização de pelo menos três atividades solidárias com o envolvimento prático dos alunos.
INSTRUMENTOS E MOMENTOS DE AVALIAÇÃO/ MONITORIZAÇÃO	<p><b>Instrumentos:</b> Fotografias</p> <p><b>Indicadores:</b> Número de atividades realizadas</p> <p><b>Momentos:</b> Final do ano letivo.</p>








## Domínio 1.5: + Avaliação e Diagnóstico

### Medida 16 – Trabalho Colaborativo

MEDIDA	Trabalho Colaborativo: <b>“A partilha e cooperação para o sucesso”</b>
RESPONSÁVEL	Diretora do AEAG. Todos os Professores do AEAG.
DIFICULDADES DIAGNOSTICADAS	Baixo índice de cooperação e partilha em cada disciplina.
PÚBLICO-ALVO	<b>Educadores e professores de todos os ciclos.</b>
OBJETIVOS GERAIS	<ul style="list-style-type: none"><li> Reforçar as práticas de articulação entre os diferentes ciclos;</li><li> Contribuir para a melhoria das práticas letivas e dos resultados escolares;</li><li> Tornar o trabalho colaborativo / cooperativo, uma prática corrente e sistematizada.</li></ul>
METAS	Envolver 100% dos professores.
AÇÕES ESTRATÉGICAS	<ul style="list-style-type: none"><li> Reuniões e atividades de articulação entre o Pré-escolar e o 1º ciclo, entre o 1º e o 2º ciclo e entre o 2º e 3º ciclos para planificação, reflexão e partilha de estratégias, de materiais, atividades e metodologias nos diferentes domínios.</li><li> Reuniões de trabalho colaborativo entre docentes do mesmo ano e disciplina para planificação, reflexão e partilha de estratégias, de materiais, atividades e metodologias nos diferentes domínios.</li><li> Análise e elaboração dos Critérios de avaliação e preparação da aplicação do Projeto MAIA no ano letivo 2022 / 2023.</li></ul>
CALENDARIZAÇÃO DAS ATIVIDADES	Setembro 2021 a julho 2022
RECURSOS	2h da Componente não letiva (Trabalho de Estabelecimento)
INSTRUMENTOS E MOMENTOS DE AVALIAÇÃO/ MONITORIZAÇÃO	<b>Indicadores:</b> Rácio entre o número de ações realizadas e o número de docentes que frequentaram.





## Domínio 1.6: + Inclusão e Bem-estar

### Medida 17 – Promoção de Inclusão e Bem-estar





MEDIDA	<b>Promoção da Inclusão e Bem-estar</b>
RESPONSÁVEL	Assistentes Sociais:  Ana Bandeirinha  Matilde Neves
DIFICULDADES DIAGNOSTICADAS	Dificuldades de inclusão dos alunos na escola e falta de sucesso na transição entre ciclos de ensino e para a vida ativa.
PÚBLICO-ALVO	<b>Jovens referenciados pelo agrupamento, com contextos sociais e familiares complexos, com dificuldades de integração e aprendizagem, jovens vindos de países estrangeiros que necessitam de apoio no acolhimento e integração; jovens de comunidades ciganas com elevada taxa de absentismo.</b>
OBJETIVOS GERAIS	Mediar e intervir precocemente em situações problema, reforçando a capacidade de resposta, dos jovens, das famílias, de toda a comunidade escolar, agentes educativos e comunidade em geral, no sentido de melhorar as aprendizagens, garantir a inclusão e trabalhar em conjunto para a promoção do sucesso escolar.
METAS	 Garantir a inclusão e trabalhar em conjunto para a promoção do sucesso escolar;  Aumentar a inclusão dos alunos na escola e aumentar o sucesso na transição para a vida ativa.
AÇÕES ESTRATÉGICAS	Investimento no bem-estar social e emocional; envolvimento das famílias e de toda a comunidade educativa; capacitação das famílias para lidar com situações problema. Envolvimento de diversas entidades/instituições do concelho na facilitação do acesso das famílias a serviços e apoios que lhe são destinados; Capacitação de jovens com elevado potencial de liderança, muitas vezes provenientes de contextos de exclusão social, por forma a fortalecer as relações entre a escola, as famílias e a comunidade.
MATERIAIS PEDAGÓGICOS	 Documento do Ministério de Educação “Perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória”;  Documento do Ministério de Educação “Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania”;  Documentação e publicações do Ministério da Educação para a educação inclusiva.

INSTRUMENTOS E MOMENTOS DE  
AVALIAÇÃO/ MONITORIZAÇÃO


**Instrumentos:**

-  Registo de alunos envolvidos em atividades de enriquecimento curricular;
-  Registo descritivo do acompanhamento ao aluno e família;
-  Avaliações intermédias e de final de período escolar;
-  Relatórios elaborados pelo SMIS no final de cada período escolar do ano letivo.















**Indicadores:**

-  Número de alunos envolvidos nas atividades de enriquecimento curricular desenvolvidas na escola;
-  Número de avaliações positivas e satisfatórias em relação aos alunos, no final de cada período escolar do ano letivo;
-  Número de registos descritivos do acompanhamento efetuado ao aluno e família pelo Serviço de Mediação e Intervenção Social (SMIS);
-  Número de relatórios elaborados pelo SMIS no final de cada período escolar do ano letivo.

















**Momentos:**

-  Fim de cada período escolar do ano letivo.

## Medida 18 – Escolas UBUNTU – Clube UBUNTU

MEDIDA	<b>Escolas Ubuntu - Clube Ubuntu</b>
RESPONSÁVEL	SPO – Teresa Duarte
DIFICULDADES DIAGNOSTICADAS	No âmbito do PASEO, denotam-se fragilidades nas seguintes áreas de competência:  Desenvolvimento pessoal e autonomia;  Relacionamento interpessoal;  Bem-estar, saúde e ambiente.
PÚBLICO-ALVO	<b>Alunos do ensino secundário.</b>
OBJETIVOS GERAIS	 Contribuir para o desenvolvimento de competências socioemocionais em linha com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória;  Promover o sucesso educativo e o combate ao abandono escolar;  Formar cidadãos ativos e de liderança servidora.
METAS	Desenvolvimento geral de competências socioemocionais promotoras de uma atitude responsável e de vontade de ser e fazer melhor no seu percurso educativo e na sociedade, em geral.
AÇÕES ESTRATÉGICAS	 Candidatura das escolas (a partir de setembro de 2021)  Webinários, seminários e sessões práticas (formação de docentes ou outros técnicos da escola que implementarão, na escola, uma metodologia específica de capacitação dos alunos, que envolve a promoção do autoconhecimento, a autoconfiança e a resiliência e, num segundo nível, as competências mais relacionais, como a empatia e o serviço);  Programa Escolas Ubuntu (sessões que decorrem durante uma semana do ano letivo para os alunos selecionados);  Criação do clube, que envolve os jovens capacitados e que ficarão capazes de intervir no seu contexto educativo e local.
MATERIAIS PEDAGÓGICOS	 Materiais de desgaste  Papel de cenário  Fundo documental da Biblioteca  PC e projetor
INSTRUMENTOS E MOMENTOS DE AVALIAÇÃO/ MONITORIZAÇÃO	<b>Instrumentos:</b> grelhas de observação, trabalhos realizados, questionários formais/informais. <b>Indicadores:</b> número de atividades realizadas, número de alunos e docentes envolvidos, evolução das capacidades dos alunos, grau de satisfação de alunos e docentes. <b>Momentos:</b> final de cada ação; final de maio de 2021.

Medida 19 – À roda dos alimentos: descascar mais, desembulhar menos

MEDIDA	<b>À roda dos alimentos: descascar mais, desembulhar menos</b>
DIFICULDADES DIAGNOSTICADAS	<ul style="list-style-type: none"> <li> Consumo pelos alunos nos lanches da manhã e da tarde de alimentos processados e embalados em detrimento de alimentos Frescos;</li> <li> Baixo consumo de fruta nos lanches da manhã e da tarde;</li> <li> Lacunas na aquisição de competências na prática de uma alimentação saudável, agravadas pela pandemia.</li> </ul>
PÚBLICO-ALVO	<b>9.º E</b>
OBJETIVOS GERAIS	<ul style="list-style-type: none"> <li> Orientar os alunos na seleção de alimentos saudáveis;</li> <li> Incentivar à preferência do consumo de alimentos sazonais e locais;</li> <li> Promover hábitos de uma alimentação saudável.</li> </ul>
METAS	Assegurar que 60% dos alunos modifiquem os hábitos alimentares no que diz respeito aos alimentos consumidos no lanche da manhã e da tarde.
AÇÕES ESTRATÉGICAS	<ul style="list-style-type: none"> <li> Desenvolver sessões com o apoio da nutricionista/ enfermeira da Equipa de Saúde Escolar, baseadas em análises de diferentes alimentos processados trazidos pelos alunos para os lanches:</li> <li> Leitura de rótulos de alimentos processados;</li> <li> Exploração/análise de vídeos;</li> <li> Elaboração de pósteres informativos;</li> <li> Divulgação dos resultados.</li> </ul>
MATERIAIS PEDAGÓGICOS	<ul style="list-style-type: none"> <li> PowerPoint</li> <li> Vídeos</li> <li> Fundo documental da Biblioteca Escolar</li> <li> Alimentos processados com rótulos</li> <li> Tabelas de composição dos alimentos</li> </ul>
INSTRUMENTOS E MOMENTOS DE AVALIAÇÃO/ MONITORIZAÇÃO e INDICADORES de EXECUÇÃO	<p><b>Instrumentos:</b> grelhas de observação, trabalhos realizados, questionários formais/informais.</p> <p><b>Indicadores:</b> número de atividades realizadas, número de docentes envolvidos, evolução das capacidades dos alunos, grau de satisfação de alunos e docentes.</p> <p><b>Momentos:</b> final de fevereiro; final de maio.</p>



## Medida 20 – Afetos e educação para a sexualidade

MEDIDA	<b>Afetos e educação para a sexualidade</b>
DIFICULDADES DIAGNOSTICADAS	<ul style="list-style-type: none"> <li>☞ Lacunas na identificação de infeções sexualmente transmissíveis, nomeadamente VIH-SIDA;</li> <li>☞ Lacunas relativas a conhecimentos sobre métodos contraceptivos, particularmente do preservativo.</li> </ul>
PÚBLICO-ALVO	<b>10º anos</b>
OBJETIVOS GERAIS	<ul style="list-style-type: none"> <li>☞ Compreender os riscos relacionados com a relação sexual sem proteção;</li> <li>☞ Promover o conhecimento sobre doenças sexualmente transmissíveis (DST) e suas principais características;</li> <li>☞ Identificar os métodos de prevenção das DST;</li> <li>☞ Orientar os alunos na seleção de métodos contraceptivos mais adequados.</li> </ul>
METAS	Assegurar que 95% dos alunos conheçam o método contraceptivo mais adequado e o saibam usar corretamente.
AÇÕES ESTRATÉGICAS	<p>Desenvolver sessões com o apoio da Equipa de Saúde Escolar no sentido de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>☞ exploração/análise de PPT e de vídeos;</li> <li>☞ dinâmicas de grupo;</li> <li>☞ divulgação dos resultados;</li> </ul>
MATERIAIS PEDAGÓGICOS	<ul style="list-style-type: none"> <li>☞ PPT;</li> <li>☞ Fichas de trabalho/guiões;</li> <li>☞ Vídeos;</li> <li>☞ Fundo documental da Biblioteca Escolar.</li> </ul>
INSTRUMENTOS E MOMENTOS DE AVALIAÇÃO/ MONITORIZAÇÃO e INDICADORES de EXECUÇÃO	<p><b>Instrumentos de avaliação</b> Grelhas de observação, trabalhos realizados, questionários formais/informais.</p> <p><b>Monitorização e indicadores de execução</b> Indicadores: número de atividades realizadas, número de docentes envolvidos, evolução das capacidades dos alunos, grau de satisfação de alunos e docentes.</p>
































## Medida 21 – Gabinete de Apoio ao Aluno

<b>MEDIDA</b>	<b>GAA – Gabinete de Apoio ao Aluno</b>
<b>RESPONSÁVEL</b>	Professores coordenadores do GAA e uma equipa de docentes da escola Dr. Francisco Gonçalves Carneiro e Dr. António Granjo.
<b>DIFICULDADES DIAGNOSTICADAS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>☞ Dificuldade em cumprir as regras estabelecidas em contexto escolar;</li> <li>☞ Comportamentos não adequados/ situações de indisciplina;</li> <li>☞ Dificuldade em gerir as suas problemáticas;</li> <li>☞ Dificuldades de adaptação à vida académica;</li> <li>☞ Ansiedade em situações de avaliação;</li> <li>☞ Situações de stress;</li> <li>☞ Dificuldades de ordem relacional;</li> <li>☞ Isolamento social;</li> <li>☞ Dificuldades no relacionamento afetivo;</li> <li>☞ Perturbações alimentares e de sono;</li> <li>☞ Tristeza profunda ou depressão.</li> </ul>
<b>PÚBLICO-ALVO</b>	<b>Alunos do 2.º e 3º ciclo e Ensino Secundário.</b>
<b>OBJETIVOS GERAIS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>☞ Prevenir/diminuir situações de risco e violência;</li> <li>☞ Prestar primeiros socorros;</li> <li>☞ Apoiar em situações sociais promovendo a integração e o sucesso escolar dos alunos;</li> <li>☞ Promover a saúde e o bem-estar dos alunos;</li> <li>☞ Proporcionar um espaço onde os alunos abordam as suas dificuldades emocionais, relacionais;</li> <li>☞ Encaminhar situações específicas para entidades competentes;</li> <li>☞ Incentivar ao respeito e à tolerância.</li> </ul>
<b>METAS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>☞ Confiar no sistema educativo e no investimento na sua educação;</li> <li>☞ Contribuir para as necessidades e expectativas dos discentes;</li> <li>☞ Diminuir os conflitos entre pares a fim de criar um bom ambiente de trabalho;</li> <li>☞ Diminuir as situações de indisciplina;</li> <li>☞ Conseguir que os alunos criem mecanismos de controlo das suas problemáticas;</li> <li>☞ Diminuir conflitos entre alunos, entre alunos e professores e alunos e funcionários;</li> <li>☞ Diminuir a falta de assiduidade;</li> <li>☞ Diminuir comportamentos de risco.</li> </ul>
<b>AÇÕES ESTRATÉGICAS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>☞ Dialogar com os alunos no sentido de conhecerem os direitos e deveres como constam no Regulamento Interno do Agrupamento.</li> <li>☞ Sensibilizar os alunos para a adoção de atitudes de respeito e tolerância.</li> <li>☞ Dialogar com os alunos no sentido de criarem mecanismos de controlo das suas problemáticas.</li> <li>☞ Os professores orientar-se-ão por alguns princípios, baseados no respeito pela individualidade de cada um, de forma a não colidir com todo um quadro de referências éticas e morais existentes.</li> </ul>








MATERIAIS PEDAGÓGICO	 Regulamento Interno do Agrupamento  Documento primeiros socorros
INSTRUMENTOS E MOMENTOS DE AVALIAÇÃO/ MONITORIZAÇÃO	<p><b>Instrumentos:</b> grelhas de registo das ocorrências.</p> <p><b>Indicadores:</b> atas e grelhas.</p> <p><b>Momentos:</b> reuniões trimestrais.</p>

## Medida 22 – Apoio Tutorial Específico








MEDIDA	<b>Apoio Tutorial Específico</b>
RESPONSÁVEL	Coordenador, Professores-Tutores e Diretores de Turma
DIFICULDADES DIAGNOSTICADAS	<ul style="list-style-type: none"> <li> Absentismo / Abandono escolar</li> <li> Comportamentos/atitudes</li> <li> Aprendizagem</li> <li> Insucesso escolar</li> </ul>
PÚBLICO-ALVO	<b>Alunos do 2.º e 3.º ciclo do Ensino Básico e Ensino Secundário.</b>
OBJETIVOS GERAIS	<ul style="list-style-type: none"> <li> Facilitar a integração do aluno na turma e na escola;</li> <li> Desenvolver competências pessoais e sociais;</li> <li> Apoiar o aluno no processo de aprendizagem;</li> <li> Proporcionar ao aluno uma orientação educativa adequada a nível pessoal, escolar e profissional, de acordo com as suas aptidões, necessidades e interesses;</li> <li> Promover um ambiente de aprendizagem que permita o desenvolvimento de competências pessoais e sociais;</li> <li> Desenvolver competências de autorregulação do processo de aprendizagem;</li> <li> Desenvolver as aprendizagens;</li> <li> Promover o sucesso escolar, pessoal e social do aluno;</li> <li> Envolver a família no processo educativo do aluno.</li> </ul>
METAS	<ul style="list-style-type: none"> <li> Aumentar a assiduidade;</li> <li> Reduzir o abandono escolar;</li> <li> Melhorar os resultados escolares;</li> <li> Incutir comportamentos e atitudes mais responsáveis e assertivas.</li> </ul>
AÇÕES ESTRATÉGICAS	<ul style="list-style-type: none"> <li> Colaboração no processo de reconhecimento das barreiras que condicionam a aprendizagem;</li> <li> Estabelecimento de objetivos (assiduidade, comportamento e resultados escolares);</li> <li> Gestão do tempo das tarefas escolares;</li> <li> Reflexão sobre a importância do estabelecimento de objetivos a curto, médio e longo prazo;</li> <li> Exploração de materiais de apoio;</li> <li> Sensibilização para a elaboração de registos dos conteúdos lecionados nas aulas;</li> <li> Utilização das TIC (uso das aplicações informáticas para aquisição das aprendizagens);</li> <li> Orientação na programação das matérias a estudar pelo aluno;</li> <li> Desenvolvimento de técnicas de estudo / métodos de trabalho;</li> <li> Incentivo para a realização dos trabalhos solicitados pelos professores das diferentes disciplinas;</li> <li> Auscultação das dificuldades encontradas na realização dos trabalhos escolares;</li> <li> Abordagem de temas relacionados com o desenvolvimento pessoal e social e o Projeto de Vida do aluno;</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>☞ Auscultação dos anseios e situações que preocupam os alunos;</li> <li>☞ Reforço positivo para o aluno acreditar nas suas capacidades e melhorar a sua autoestima;</li> <li>☞ Análise e reflexão sobre o aproveitamento escolar obtido no final dos períodos letivos.</li> </ul>
MATERIAIS PEDAGÓGICOS	<ul style="list-style-type: none"> <li>☞ Fichas de trabalho;</li> <li>☞ Recursos audiovisuais e tecnológicos;</li> <li>☞ Documentos de apoio.</li> </ul>
INSTRUMENTOS E MOMENTOS DE AVALIAÇÃO/MONITORIZAÇÃO	<p><b>Instrumentos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>☞ Participação nas atividades;</li> <li>☞ Realização dos trabalhos desenvolvidos.</li> </ul> <p><b>Indicadores:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>☞ Desenvolvimento de competências ao nível da assiduidade, comportamento e aproveitamento.</li> <li>☞ Registos de avaliação;</li> <li>☞ Informações sobre o comportamento, a assiduidade e aproveitamento (atas das reuniões de avaliação intercalar e de final de período);</li> <li>☞ Resultados escolares (pautas de avaliação).</li> </ul> <p><b>Momentos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>☞ Reuniões de avaliação intercalar;</li> <li>☞ Reuniões de avaliação de final de período.</li> </ul>

## Medida 23 – Desporto Escolar

MEDIDA	<b>Clube do Desporto Escolar</b>
RESPONSÁVEL	Paulo Sena, Carla Dias, Albertina Gonçalves, Amadeu Alves, Marisa Pires, Pedro Lopes e Ricardo Alves.
DIFICULDADES DIAGNOSTICADAS	<ul style="list-style-type: none"> <li> Alunos e formandos com poucos momentos recreativos e desportivos.</li> <li> Pouca interação social pós pandemia.</li> </ul>
PÚBLICO-ALVO	<b>Alunos do 2º e 3º Ciclo e ES.</b>
OBJETIVOS GERAIS	<ul style="list-style-type: none"> <li> Proporcionar aos alunos da escola atividade física e desportiva, bem como promover encontros desportivos e sociais com outras escolas;</li> <li> Contribuir para o combate do insucesso e do abandono escolar;</li> <li> Promover a inclusão, a aquisição de hábitos de vida saudável e a formação integral dos alunos;</li> <li> Proporcionar aos alunos uma formação desportiva de base, quer como praticante quer como juiz/árbitro ou dirigente;</li> <li> Promover a prática de atividades físicas variadas para todas as idades e géneros.</li> </ul>
METAS	Contribuir para o bem-estar físico e psicológico dos alunos e formandos.
AÇÕES ESTRATÉGICAS	Grupos equipa de Boccia, Badminton, Voleibol e Padel. Torneios inter-turmas de várias modalidades.
MATERIAIS PEDAGÓGICOS	Equipamentos desportivos e materiais desportivos diversos.
INSTRUMENTOS E MOMENTOS DE AVALIAÇÃO/ MONITORIZAÇÃO	<p><b>Instrumentos:</b> Relatórios do desporto escolar.</p> <p><b>Indicadores:</b> Nível de participação</p> <p><b>Momentos:</b> Final do ano letivo.</p>










## Medida 24 – Gira-Vôlei

MEDIDA	<b>Clube Gira-Vôlei</b>
RESPONSÁVEL	Paulo Sena, Carla Dias, Albertina Gonçalves, Amadeu Alves, Marisa Pires, Pedro Lopes e Ricardo Alves.
DIFICULDADES DIAGNOSTICADAS	<ul style="list-style-type: none"> <li> Alunos e formandos com poucos momentos recreativos e desportivos;</li> <li> Pouca interação social pós pandemia.</li> </ul>
PÚBLICO-ALVO	<b>Alunos do 2º e 3º Ciclo e ES.</b>
OBJETIVOS GERAIS	<ul style="list-style-type: none"> <li> Proporcionar aos alunos da escola atividade física e desportiva, bem como promover encontros desportivos e sociais com outras escolas;</li> <li> Contribuir para o combate do insucesso e do abandono escolar;</li> <li> Promover a inclusão, a aquisição de hábitos de vida saudável e a formação integral dos alunos;</li> <li> Proporcionar aos alunos uma formação desportiva de base, quer como praticante quer como juiz/árbitro ou dirigente;</li> <li> Promover a prática de atividades físicas variadas para todas as idades e géneros.</li> </ul>
METAS	Contribuir para o bem-estar físico e psicológico dos alunos e formandos.
AÇÕES ESTRATÉGICAS	Grupos equipa de Voleibol. Torneios inter-turmas de várias modalidades.
MATERIAIS PEDAGÓGICOS	Equipamentos desportivos e materiais desportivos diversos.
INSTRUMENTOS E MOMENTOS DE AVALIAÇÃO/ MONITORIZAÇÃO	<p><b>Instrumentos:</b> Relatórios do desporto escolar;</p> <p><b>Indicadores:</b> Nível de participação;</p> <p><b>Momentos:</b> Final do ano letivo.</p>

## Eixo 2: Apoiar as Comunidades Educativas

### Domínio 2.1: + Equipas Qualificadas

#### Medida 25 – Apoio à Comunidade Educativa

MEDIDA	<b>Apoio à Comunidade Educativa</b>
RESPONSÁVEL	Assistentes Sociais:  Ana Bandeirinha  Matilde Neves
DIFICULDADES DIAGNOSTICADAS	 Absentismo  Insucesso escolar
PÚBLICO-ALVO	Jovens referenciados pelo agrupamento, com contextos sociais e familiares complexos, com dificuldades de integração e aprendizagem, jovens vindos de países estrangeiros que necessitam de apoio no acolhimento e integração; jovens de comunidades ciganas com elevada taxa de absentismo.
OBJETIVOS GERAIS	Mediar e intervir precocemente em situações problema, reforçando a capacidade de resposta, dos jovens, das famílias, de toda a comunidade escolar, agentes educativos e comunidade em geral, no sentido de melhorar as aprendizagens, garantir a inclusão e trabalhar em conjunto para a promoção do sucesso escolar.
METAS	 Reduzir o absentismo escolar;  Melhorar o aproveitamento escolar.
AÇÕES ESTRATÉGICAS	Investimento no bem-estar social e emocional; envolvimento das famílias e de toda a comunidade educativa; capacitação das famílias para lidar com situações problema. Envolvimento de diversas entidades/instituições do concelho na facilitação do acesso das famílias a serviços e apoios que lhe são destinados; Fomentar o trabalho em equipa de docentes; Reforço da confiança no sistema educativo em geral e nas práticas desenvolvidas no âmbito do Agrupamento.
MATERIAIS PEDAGÓGICOS	 Documento do Ministério de Educação “Perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória”;  Documento do Ministério de Educação “Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania”;  Documentação e publicações do Ministério da Educação para a educação inclusiva.

<p>INSTRUMENTOS E MOMENTOS DE AVALIAÇÃO/MONITORIZAÇÃO</p>	<p><b>Instrumentos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>☞ Registos de presença dos pais/Encarregados de Educação na escola;</li> <li>☞ Registo de alunos envolvidos em atividades de enriquecimento curricular;</li> <li>☞ Avaliações do aluno em cada final de período escolar do ano letivo;</li> <li>☞ Registo de assiduidade dos alunos;</li> <li>☞ Registo de atendimentos telefónicos;</li> <li>☞ Registo de contactos com os encarregados de educação e instituições da comunidade;</li> <li>☞ Registo de correspondência eletrónica entre o aluno /encarregado de educação e professor titular/diretor de turma;</li> <li>☞ Registo descritivo do acompanhamento efetuado ao aluno e família pelo Serviço de Mediação e Intervenção Social (SMIS);</li> <li>☞ Atas dos conselhos de turma, conselhos de diretores/titulares de turma, de todas as equipas envolvidas.</li> <li>☞ Relatórios elaborados pelo SMIS no final de cada período escolar do ano letivo.</li> </ul> <p><b>Indicadores:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>☞ Número de presença dos pais na escola; Número de alunos envolvidos nas atividades de enriquecimento curricular desenvolvidas na escola;</li> <li>☞ Número de avaliações positivas e satisfatórias em relação aos alunos, no final de cada período escolar do ano letivo;</li> <li>☞ Número de presenças do aluno na escola;</li> <li>☞ Número de chamadas telefónicas aos pais, efetuadas com sucesso;</li> <li>☞ Número de registos de contactos estabelecidos com os encarregados de educação e instituições da comunidade;</li> <li>☞ Número de emails trocados entre pais/encarregados de educação, alunos, professores e SMIS;</li> <li>☞ Número de registos descritivos do acompanhamento efetuado ao aluno e família pelo Serviço de Mediação e Intervenção Social (SMIS);</li> <li>☞ Número de atas dos conselhos de turma, conselhos de diretores/titulares de turma, de todas as equipas envolvidas.</li> <li>☞ Número de relatórios elaborados pelo SMIS no final de cada período escolar do ano letivo.</li> </ul> <p><b>Momentos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>☞ Fim de cada período escolar do ano letivo.</li> </ul>
---	--

Documento Aprovado em Conselho Pedagógico de 16 de março de 2022.

A Diretora

---

(Ana Paula Coelho Carvalho)